

Título: PRINCIPAIS DOENÇAS DIAGNOSTICADAS EM MATADOUROS FRIGORÍFICOS COM INSPEÇÃO MUNICIPAL, BAGÉ-RS

Autores: FONSECA, M. A. F. ^{1(*)}; COLLARES, R. L. M. ², FONSECA, P. A. F. ³

INTRODUÇÃO

O conhecimento das patologias encontradas em bovinos abatidos em uma determinada região permite a elaboração e adoção de medidas, inclusive de orientação a produtores e políticas públicas que visem a prevenção de zoonoses.

Muitas enfermidades possuem importância econômica e em saúde pública.

Os órgãos comestíveis como fígado, coração e rins constituem excelentes alimentos pela sua riqueza em componentes essenciais da dieta como aminoácidos, vitaminas e sais minerais. Porém, para sua utilização no consumo humano devem ser submetidos a cuidadosa inspeção higiênico-sanitária, garantindo sua inocuidade para os consumidores.

A condenação de órgãos, vísceras e carcaças de bovinos em matadouros quando possuem alterações patológicas é de extrema importância em saúde pública. Conforme HERENDA et alii (1994) o objetivo da inspeção de carnes é dar segurança ao consumo da mesma pelo homem, através de profissionais da saúde pública como médicos veterinários e inspetores auxiliares.

Com a finalidade de possibilitar o funcionamento de estabelecimentos de porte médio, mesmo sem sofisticação tecnológica, mas que possibilitem a matança e a manipulação dentro de bons padrões de higiene e supervisionados pela Inspeção Veterinária, foi criada a Lei nº 7.889 de 23/11/1989, cujo artigo 1º determinou que: "A prévia inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal de que trata a Lei nº 1.283 é de competência da União, dos Estados e do Municípios, nos termos do artigo 23, inciso II, da Constituição (PINHEIRO, 1985, PINTO et alii, 1992)

O matadouro constitui relevante instrumento de diagnósticos de enfermidades, entre elas as de caráter zoonótico, e possibilitando a avaliação de programas de controle e erradicação dessas enfermidades (UNGAR et alii, 1992).

Dentre as zoonoses, destaca-se a tuberculose que caracteriza-se pelo desenvolvimento progressivo de granulomas em qualquer órgão na maioria das espécies (PARDI et alii, 2001). Atualmente, o PNCEBT (Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose), dedica especial atenção à erradicação desta enfermidade.

Para PARDI et alii (2001), a inspeção sanitária de carnes deve preocupar-se com a detecção de cisticercoses, o que vale, ao mesmo tempo, como elemento indicativo de teníases humanas. As carnes inspecionadas oferecem maior garantia à saúde pública.

A cisticercose é uma zoonose de origem parasitária que se caracteriza pelo aparecimento principalmente nos músculos estriados do ***Cysticercus bovis*** (forma larval da ***Taenia saginata***)

Com relação a fasciolose, cita SANTOS (1979) que os parasitas adultos vivem na luz dos ductos biliares intra-hepáticos dos bovinos. A ocorrência está associada a bovinos provenientes de áreas alagadiças, com banhados, lagoas, açudes, canais de irrigação para lavouras de arroz que são o habitat dos hospedeiros intermediários (*Lymnaea viatrix* e a *Lymnaea columella*)

Para THORNTON (1969), os fígados que apresentarem *Fasciola hepática* devem ser condenados, devido a prováveis contaminações bacterianas secundárias, tornando-se impróprio para consumo humano.

A hidatidose, considerada importante doença parasitaria, é provocada pelo parasita adulto *Echinococcus granulosus*.

Para FUKUDA (2001) a hidatidose é caracterizada pela formação de vesículas que se insinuam pelo órgão hepático e são revestidas por uma membrana clara e opaca. Menciona ainda que, após o fígado, o órgão mais lesado por hidatidose é o pulmão.

De acordo com RIISPOA, os órgãos e as partes atingidas devem ser sempre condenados.

A actinobacilose é uma doença bacteriana causada pelo *Actinobacillus lignieresii*, que atinge principalmente tecidos moles, geralmente com soluções de continuidade na mucosa oral, produzindo granulomas que devem ser diferenciados da tuberculose.

Objetivos:

Estudar a ocorrência de enfermidades diagnosticadas macroscopicamente em dois matadouros com Inspeção Municipal, no período de julho/2007 a junho/2008.

Verificar a ocorrência de condenações hepáticas por fasciolose e hidatidose.

Verificar a procedência dos bovinos abatidos.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho utilizamos dados obtidos no acompanhamento dos abates, em dois matadouros com S.I.M. (Serviço de Inspeção Municipal), durante aproximadamente um ano (2007 a 2008).

A metodologia baseou-se na legislação vigente, conforme RIISPOA do Ministério da Agricultura, Lei Federal nº 7.889 e Lei Municipal nº 3.603, de 26 de junho de 2000.

Realizou-se o exame ant-mortem nos bovinos antes do abate, em duas etapas: a primeira inspeção no momento da chegada dos animais e a outra no dia seguinte, antes do início do abate, visando determinar as condições sanitárias dos lotes dos animais apresentados para o abate.

A inspeção post-mortem consistiu no exame dos órgãos e tecidos, abrangendo a observação e apreciação de seus caracteres externos, palpação e abertura dos gânglios correspondentes, além de cortes sobre o parênquima dos órgãos, como fígado e pulmão, quando necessário. Após, procedia-se ao

destino das carnes. Anotava-se em uma ficha individual todas as patologias encontradas e as condenações efetuadas.

Observou-se a ocorrência das principais condenações de carcaça e do fígado, principalmente.

RESULTADOS

Em um total de 2.651 bovinos abatidos observaram-se 33,34% (884) de fígados e 40,28% (1.068) pulmões condenados por hidatidose e 18,03% (478) de perdas de fígado por fasciolose.

Estas duas enfermidades parasitárias foram as principais doenças hepáticas encontradas.

Dentre as lesões de carcaças diagnosticou-se a cisticercose calcificada em 9 animais e viva em um animal, tuberculose generalizada em 1 animal e actinobacilose em dois animais. Apesar da tuberculose ter atingido apenas 1 animal torna-se relevante devido a gravidade da zoonose.

Os municípios de origem dos bovinos abatidos foram: Bagé (a maioria), Dom Pedrito, Lavras, Aceguá, Hulha Negra e Candiota.

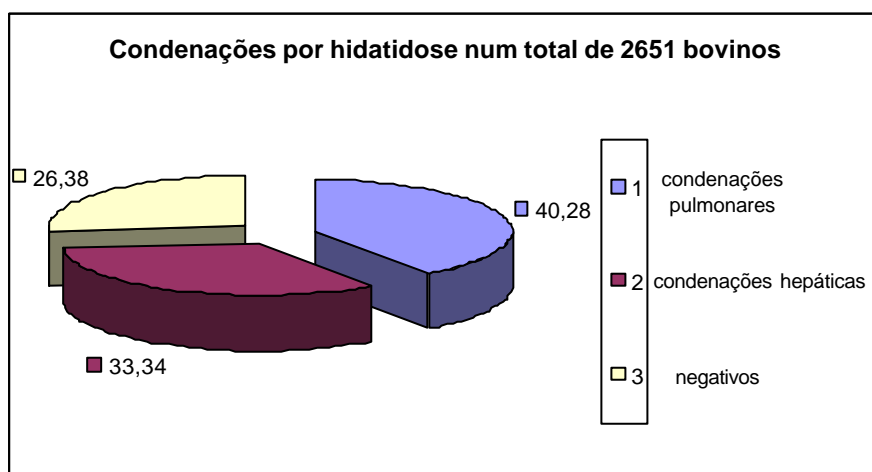


Tabela 1: condenações por hidatidose

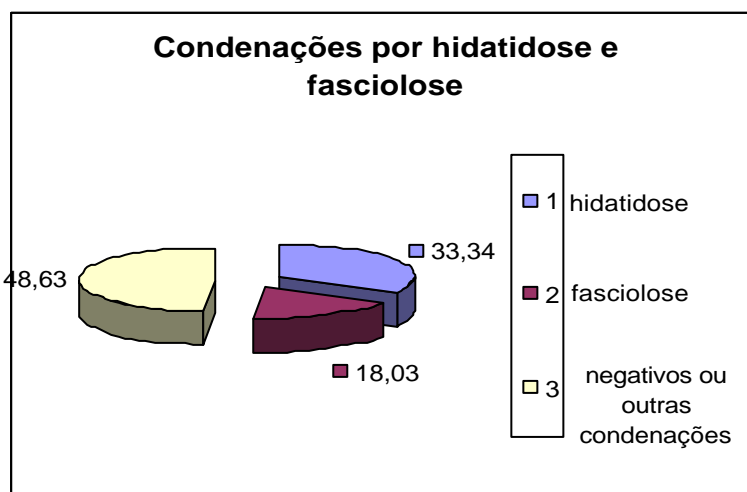


Tabela 2: condenações por hidatidose e fasciolose



Fig. 1: fasciolose



Fig. 2: hidatidose hepática

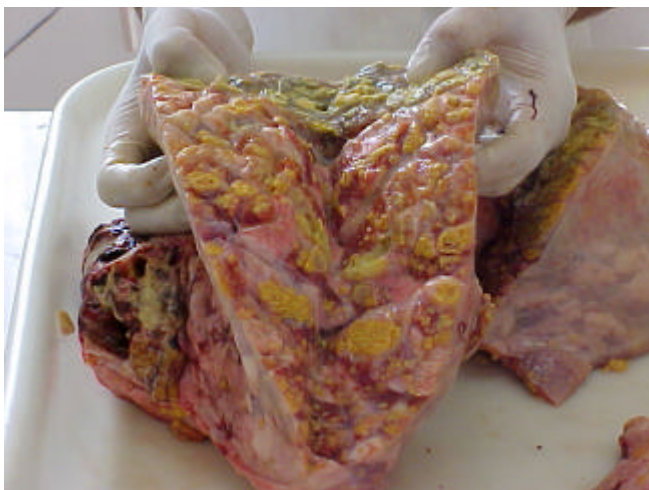


Fig. 3: lesão tuberculosa

DISCUSSÃO

Os resultados obtidos concordam com publicações mundiais que citam o aumento de doenças parasitárias, tais como a fasciolose e a hidatidose.

Conforme NARI & FIEL (1994) estas são consideradas enfermidades de importância econômica em bovinos, exigindo trabalhos de conscientização Sanitária.

Acredita-se que medidas educativas simples e conhecidas há bastante tempo, como critérios de controle do número de cães na zona rural e não fornecer vísceras cruas aos animais, sejam eficientes.

A perda de proteína, com alta condenação hepática, importante na dieta humana, também concordam com dados obtidos em outros frigoríficos com Inspeção Municipal, CSPOA e S.I.F..

Na região de Bagé-RS, em 178.565 bovinos abatidos em frigorífico com S.I.F., no ano de 2005, a ocorrência de fasciolose foi de 24,82%, assemelhando-se com os resultados obtidos neste trabalho (Bamberg et al, 2007).

CONCLUSÃO

Pelos dados estudados conclui-se que são grandes as perdas econômicas devido a condenação de órgãos comestíveis (fígado), com prejuízos consideráveis.

Observa-se a relevante prevalência de hidatidose e fasciolose, merecendo atenção técnica e governamental.

A importância da fiscalização e inspeção de carnes para o conhecimento das patologias encontradas em uma determinada região e para a adoção de medidas de educação sanitária a produtores rurais e auxílio a políticas públicas visando a prevenção de zoonoses veiculadas por alimentos, torna-se evidente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BAMBERG, A. C. et alii. Levantamento de fasciolose hepática em bovinos abatidos na região sul do Rio Grande do Sul em 2004 e 2005. Congrega URCAMP, 2007

BOTELHO, Gilberto. J. et alii. Prevalência da Fasciola Hepática em cinco municípios do extremo sul catarinense . Ver. Ciênc. Agrov., Lages, 2002.

CORREA, Franklin Riet et alii. Doenças de ruminantes e eqüinos, São Paulo. Ed. Varela, 2001 – Vol II

FUKUDA, T.R.; PRATA, F.L. Fundamentos de higiene e inspeção de carnes. São Paulo: UNESP, 2001. 68 p.

HERENDA, D.; CHAMBERS, P.E.; SILVA, T.J.P. **Manual on meat inspection for developing countries**. Director Publications Division, Food and Agriculture. Org. of the United Nations, Roma, 1994.

NARI, A.; FIEL, C. **Enfermidades parasitárias de importância econômica em bovinos. Bases epidemiológicas para su prevención y control**. 1ª ed. Montevideo/Uruguay. Hemisfério sur, 1994.

PARDI, M.C.; SANTOS, J.F.; SOUZA, E.R.; PARDI, H.S. **Ciência, Higiene e Tecnologia de carnes**, 2º ed. Goiânia. CEGRAF – UFG / Niterói: EDUFF, 2001 Vol I, 623 p.

PINHEIRO, V.L. **Neoplasias**. Revista Higiene Alimentar, V4, p. 31-34, 1985.

PINTO, P. S. **A História da Inspeção de Carnes do Brasil. Desafio para as autoridades sanitárias**. Rev. Higiene Alimentar, V6, nº 21, p. 11-13, 1992

RIISPOA. **Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária dos Produtos de Origem Animal**, MAPA, Departamento de Inspeção de POA, 1952.

SANTOS, A. J.; **Patologia Especial dos Animais Domésticos (Mamíferos e Aves)**. Rio de Janeiro: Interamericana Ltda, 1979, 576 p.

THORNTON, H. **Compêndio de Inspeção de Carnes**, 5ª ed., São Paulo: Fremag Ltda; 1969, 119 p.

UNGAR, M. C.; GERMANO, M.I.S., et alii. **O valor dos registros de matadouros para Saúde Pública**. Revista científica da Fac. de Vet. da USP, v14, p. 91-97, 1990

1 – M. Sc, Méd. Veterinária – URCAMP – Bagé/RS; Secretaria Municipal de Saude/Vig. Sanit.

2 – Acadêmico concluinte do curso Méd. Veterinário – URCAMP – Bagé/RS.

3 – Acadêmica do curso de Méd. Veterinária – URCAMP – Bagé/RS.

Inst. e End. do 1º autor: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE Rua 20 de Setembro, 1210 CEP 96400-050 Bagé/RS.